

SERVIÇO: Pavimentação Asfáltica, Guias e Sarjetas
LOCAL: Estrada Porto Machado – Lagoa da Garça e Porto do Sol
MUNICÍPIO: Rubinéia SP
INTERESSADO: Prefeitura Municipal de Rubinéia SP

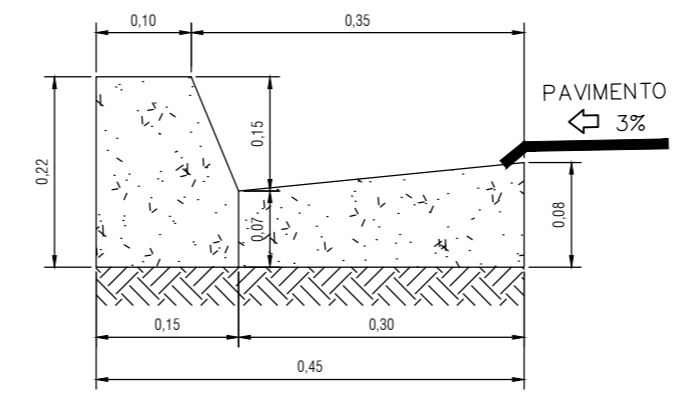
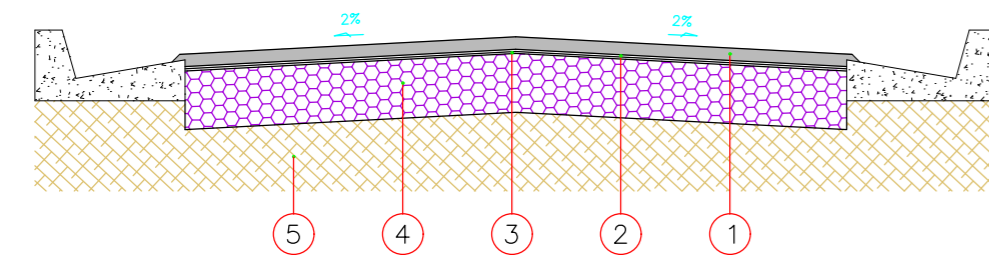
RESP. TÉCNICO:

OSVALDO LUGATO FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

Germano Pereira Lima
CREA/SP 5061038974
ART N° 28027230211862276

DATA:
 Dezembro 2021

ESCALA:
 1:1000



PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	
CAMADA	DENOMINAÇÃO
1	CAPA DE ROLAMENTO – CAPA DE ROLAMENTO COM UTILIZAÇÃO DE CBUQ– CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE NA GRADUAÇÃO “C” CONFORME SEÇÃO 3.13–88 DO MANUAL DE NORMAS DO DER/SP, CONFORME A NECESSIDADE DO LOCAL, QUE DEVERÁ SER PRODUZIDO COM MATERIAL TIPO CAP–30/45 OU CAP–50/70, SENDO QUE A SUA DOSAGEM NA MASSA ASFÁLTICA DEVERÁ SER DETERMINADA PELO MÉTODO MARSHALL, NA ESPESURA ROLADA E ACABADA DE 3,00 CM ATRAVÉS DO VIBRO – ACABADORA COM O CONTROLE ELETRÔNICO, À UMA TEMPERATURA EM NENHUMA HIPÓTESE INFERIOR A 125 °C NO MOMENTO DA SUA APLICAÇÃO.
2	IMPRIMADURA LIGANTE – EXECUÇÃO DE IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE, SOBRE A IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE, (NA PROPORÇÃO DE 20% DE ÁGUA E 80% DE RR–2C), SENDO 1 LITRO POR METRO QUADRADO.
3	IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE – EXECUÇÃO, SOBRE A BASE, DE PINTURA COM CM–30 NA PROPORÇÃO DE 1 LITRO POR METRO QUADRADO.
4	BASE – EXECUÇÃO DE BASE BGS (BRITA GRADUADA SIMPLES) ESPESURA 0,10 METROS, UTILIZANDO AGREGADOS OBTIDOS ATRAVÉS DE BRITAGEM E CLASSIFICAÇÃO OBEDECENDO A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DER ET–DE–P.00 / 008 SEÇÃO 3.06
5	SUBLEITO – EXECUÇÃO DO REFORÇO DO SUBLEITO COM SOLO (LOCAL OU JAZIDA), DEVERÁ SER COMPACTADA A 100% DO PROCTOR NORMAL, ATINGINDO A CAPACIDADE DE SUPORTE (CBR) SUPERIOR A 10% E EXPANSÃO ≤ 2,0%, OBEDECENDO A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DER ET–DE–P00 / 001 SEÇÃO 3.01 , E POSSUINDO UMA ESPESURA ACABADA DE 15,00 CM.
LIMPEZA DE CAIXA – ABERTURA E PREPARO DA CAIXA, COM PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 0,20 METROS, E LARGURA DE ACORDO COM O PROJETO, COM RETIRADA DE MATERIAIS INSERVÍVEIS, TAIS COMO: SOLO VEGETAL, MATÉRIA ORGÂNICA, CASCALHO, ETC. QUANDO NECESSÁRIO, E À CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, DEVERÁ SER EFETUADA ESCAVAÇÃO PARA A RETIRADA DE MATERIAIS IMPRÓPRIOS EM PROFUNDIDADE ACIMA DA PREVISTA EM PROJETO.	
LAUDOS DE LABORATÓRIO – O RESPONSÁVEL PELA OBRA DEVERÁ FORNECER À PREFEITURA, LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE TECNOLÓGICO E OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS, DE CONFORMIDADE COM NORMAS DA ABNT.	

GUIAS E SARJETAS DE CONCRETO	
DENOMINAÇÃO	
PREPARO DO TERRENO – LIMPEZA DO TERRENO COM RETIRADA DA MATÉRIA ORGÂNICA, MATERIAL INSERVÍVEL PARA COMPACTAÇÃO, CASCALHOS, ENTULHOS, ETC. COMPACTAÇÃO DO TERRENO COM COMPACTADOR MECÂNICO COM ÍNDICE DE COMPACTAÇÃO DE 95% DO PROCTOR SIMPLES.	
EXECUÇÃO DO PERFIL EXTRUDADO NO LOCAL – EXECUÇÃO DE GUIAS E SARJETAS DE CONCRETO DE ACORDO COM AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: A) CONCRETO Fck = 18 MPa (CONSUMO DE CIMENTO 250 KG/M3) B) SEÇÃO TRANSVERSAL COM 22,00 CM DE ALTURA PARA A GUIA E LARGURA DE 30,00 CM PARA A SARJETA. ESPESURA DA GUIA DE 10,00 CM NO TOPO E 15,00 CM NA BASE E SARJETA COM ESPESURA MÍNIMA DE 7,00 CM JUNTO À GUIA E 8,00 CM NA BORDA EXTERNA. C) O PERFIL DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CONTÍNUA, POR MEIO DE MÁQUINA EXTRUSORA; D) EXECUÇÃO DE JUNTAS DE DILATAÇÃO POR MEIO DE CORTE SUPERFICIAL, COM MAIS OU MENOS 0,01 CM DE PROFUNDIDADE, SOBRE AS FACES APARENTES DO PERFIL DE CONCRETO, EM INTERVALOS DE 3 A 4 M; NA PARTE DE TRÁS DA JUNTA ESCAVAR BURACO COM A COLHER DE PEDREIRO; E) APÓS A EXECUÇÃO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO, EXECUÇÃO DE ACABAMENTO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA POR MEIO DE FORMAS DE ACABAMENTO, CONFORME O PERFIL DESEJADO.	

OBSERVAÇÕES